



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSAU

RELATÓRIO DE GESTÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE 2019



SEMSAU – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOV. JORGE TEIXEIRA

Governador Jorge Teixeira, 25 de maio de 2020

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. APRESENTAÇÃO	4
3. ATIVIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE	5
3.1 COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	5
3.1.1 Programa de Saúde na Escola – PSE.....	6
3.1.2 Programa do Bolsa Família	7
3.1.3 Programa de Controle da Hanseníase	8
3.1.4 Sistema de Informação do Câncer - SISCAN	8
3.1.5 Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN	9
3.1.6 Sistema de Logística (teste rápido) – SISLOG.....	9
3.1.7 Programa de Sulfato Ferroso	10
3.1.8 Vitamina A	10
3.1.9 Imunização.....	11
3.2 ADMINISTRATIVO	11
3.3 SETOR DE AGENDAMENTO E REGULAÇÃO	12
3.4 DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	13
3.5 DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL EM SAÚDE.....	14
3.6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA E HOSPITALAR	15
3.7 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	16
3.8 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	17
3.8.1 Planejamento e Execução da Despesa Orçamentária	17
3.8.2 Dos Créditos Orçamentários e Adicionais.....	17
3.8.3 Restos a Pagar.....	18
3.8.4 Despesas por Categoria Econômica	19
3.8.5 Das Transferências Financeiras Recebidas.....	20
3.8.6 Da Aplicação Mínima Constitucional dos 15%	21
3.8.7 Das Demonstrações Contábeis	21
CONSIDERAÇÕES	25
CONSIDERAÇÕES GERAIS	26

RELATÓRIO DE GESTÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE 2019

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Secretaria: Secretaria Municipal de Saúde – Fundo Municipal de Saúde.
Endereço: Travessa Copaíba, Nº 2558 – Centro – Governador Jorge Teixeira Fone: 3524-1042 CNPJ: 11.502.951/0001-85
Período de Referência: janeiro a dezembro de 2019.

LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA

[] Alugada [x] Própria [] Cedida

ESTRUTURA DA SECRETARIA

Tabela 1 – Informações do quadro de funcionários da SEMSAU – dezembro 2019

SERVIDORES	QUANTIDADES
Estatutário - efetivo	89
Temporário	18
CLT	22
Comissionário	12
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	141

Fonte: recursos humanos – prefeitura

RESPONSÁVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA

Nome: Jaime Manfré Matos	Função: Secretária Mun. de Saúde. Decreto de Nomeação: Nº 7074/GP/2018
DDD/Telefone: (69) 3524-1042	E-mail: semsaugt@hotmail.com

2. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde tem atribuição de planejar e executar a política municipal de saúde em consonância com as diretrizes definidas pelo SUS, explicitadas na Lei Orgânica do Município. Instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde, tendo seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da comunidade, através do Conselho Municipal de Saúde.

O PMS orienta a definição do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual se consolidando como fundamental instrumento de planejamento.

Os serviços assistenciais de saúde estão apresentados pela forma como estão organizados partindo da base do Sistema Único de Saúde – da Atenção Básica até aos serviços de especialidades clínicas e de média e alta complexidade referenciados aos serviços públicos e/ou privados conveniados, ofertados à população. Assim como também as ações de Vigilância Sanitária e Ambiental em Saúde, Vigilância Epidemiológica, Educação em saúde, Assistência Farmacêutica, etc.

3. ATIVIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE

3.1 COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

AÇÃO 1: COORDENAÇÃO DOS PROGRAMAS DE SAÚDE INDIVIDUAL E COLETIVA
Responsável: Coordenadora da Atenção Básica
Competências do setor: coordenar as ações para organização da rede de atenção primária, com o objetivo de torná-la coordenadora do cuidado e ordenadora das redes de atenção à saúde, com execução dos programas: Programa Saúde na Escola – PSE Programa de Estratégia de Saúde da Família -ESF Sistema de Informação do Câncer - SISCAN Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN Sistema de Logística (teste rápido) – SISLOG Programa de Sulfato Ferroso e Vitamina A Programa de Controle da Hanseníase Programa do Bolsa Família Imunização Entre outros programas da atenção primária, que são atualizados e criados durante do ano, como: Tabagismo Programa Amamenta e Alimenta Brasil
Objetivo: Executar um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, abrangendo a promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde. Tem por objetivo desenvolver atenção integral de forma a impactar positivamente na situação de saúde dos indivíduos e nos determinantes e condicionantes de saúde da coletividade.
Público Alvo: População em geral
Período de Realização: de janeiro a dezembro/2019.
Resultados Obtidos: Consultas (médicas/enfermagem/odontológica): 44.093 consultas Exame preventivo do colo do útero: 294 exames

Cobertura da atenção básica: 100% de cobertura de ESF
Nº total de usuários atendidos: 100% da demanda espontânea atendida.

3.1.1 Programa de Saúde na Escola – PSE

AÇÃO 2: Política Intersetorial da Saúde e da Educação voltadas a atividades para crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral.
Responsável: Secretária de Educação e Secretária de Saúde
Competência do setor: Articular ações entre Escola e Rede Básica de Saúde na estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras. Planejamento, execução e monitoramento de ações de prevenção, promoção e avaliação das condições de saúde dos educandos.
Objetivo: Garantir à criança e ao adolescente um conjunto de ações integrais e articuladas dentro do contexto social, familiar e educacional, para promover a infância e adolescência, proteção e qualidade de vida. Por meio de ações pactuadas dentro do programa.
Público alvo: Quantidade de Escolas Pactuadas: 10 escolas Quantidade de Alunos Pactuados: 2.038 alunos
Período de Realização: de janeiro a dezembro/2019.
Resultados obtidos com as atividades: Atividades desenvolvidas 2 - Promoção das práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas 3 - Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas 6 - Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação 7 - Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor. 8 - Verificação da situação vacinal 9 - Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil

Fonte: <https://sisaps.saude.gov.br/pse/relatorio>

3.1.2 Programa do Bolsa Família

AÇÃO 3: Rastreo das Condicionalidades do Bolsa família
Responsáveis: Coordenação da Atenção Básica e Equipe Estratégia de Saúde da Família
Competência do setor: Garantir o cumprimento das diretrizes e objetivo do programa
Descrição das atividades: Compreende a oferta em pontos estratégicos da pesagem (antropometria) dos beneficiários, para fornecimento dos dados para programa do bolsa família, sendo estruturado em duas vigências ao ano (1ª vigência: janeiro a junho. 2ª vigência: julho a dezembro). O acompanhamento das condicionalidades de saúde, é uma estratégia de rastrear, acompanhar e fornecer subsídios a uma saúde de qualidade.
Objetivo: O objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social.
Objetivo: O objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social.
Público Alvo: 1.741 Famílias de baixa renda cadastradas.
Resultados Obtidos: 85,75% de acompanhamento realizados

Fonte: e-gestor bolsa família

3.1.3 Programa de Controle da Hanseníase

AÇÃO 4: Prevenção e Tratamento da Hanseníase
Responsável: Coordenação da Atenção Básica, Epidemiologia e Coordenação Hanseníase
Competências do setor: Atendimentos ao tratamento, garantindo desde a distribuição gratuita de medicamentos e outros insumos necessários até ações preventivas e de controle do agravo.
Objetivos: Garantir um tratamento com qualidade promovendo melhor qualidade de vida aos usuários.
Público Alvo: População em geral.
Período de Realização: de janeiro a dezembro de 2019.
Resultados Obtidos: Nº de pacientes com exame positivo: 6 pacientes Nº de pacientes curados: 2 pacientes Fonte: vigilância epidemiológica

3.1.4 Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

AÇÃO 5: Prevenção do Câncer do Colo do Útero e Mama
Responsável: Coordenador da Atenção Básica e Equipe Estratégia de Saúde da Família
Competências do setor: Ofertar exames citopatológico e mamografias para atender a demanda prevista do Ministério da Saúde entre mulheres de 25 a 64 anos de idade.
Objetivos: Garantir exames para todas as mulheres da faixa etária preconizada, com intuito de prevenir o câncer de mama e colo do útero, caso diagnosticado, ofertar tratamento mais precocemente.
Público Alvo: Mulheres de 25 a 64 anos
Período de Realização: de janeiro a dezembro 2019
Resultados Obtidos: META: 583 exames citopatológicos Exame citopatológico: 294 META: 767 exames de mamografia Exame de mamografia: 1 exame de mamografia Fonte: Sispecto 2019

3.1.5 Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN

AÇÃO 6: Prevenção de Desnutrição e Monitoramento Nutricional e Alimentar
Responsável: Coordenador da Atenção Básica e Equipe Estratégia de Saúde da Família
Competências do setor: Garantir a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) nos serviços de saúde da Atenção Básica incluindo a avaliação antropométrica (medidas corporais) e do consumo alimentar.
Objetivos: tem como objetivo consolidar os dados referentes às ações de Vigilância Alimentar e Nutricional, desde o registro de dados antropométricos e de marcadores de consumo alimentar, assim como devidas assistências.
Público Alvo: População em geral
Período de Realização: de janeiro a dezembro 2019
Resultados Obtidos: Produção SISVAN: 12.12% Número de acompanhamento: 285 (de um total de 10.040 usuários do SUS) usuários

Fonte: e-gestor

3.1.6 Sistema de Logística (teste rápido) – SISLOG

AÇÃO 7: Triagem Preventiva para Doenças: Sífilis, HIV, Hepatite B e C
Responsável: Coordenador da Atenção Básica e Equipe Estratégia de Saúde da Família
Competências do setor: Garantir a oferta em livre demanda para população em geral e principalmente as de risco, dos testes de triagem dos anticorpos da Hepatite B e C, HIV e Sífilis.
Objetivos: Ofertar os testes rápido com objetivo de detectar precocemente a doença evitando a transmissão em grande escala e garantindo a pessoa sigilo e tratamento gratuito.
Público Alvo: População em geral
Período de Realização: de janeiro a dezembro 2019
Resultados Obtidos: Teste Rápido: Sífilis, HIV, Hepatite B e C: 2.096 testes realizados

Fonte: Sislog-lab

3.1.7 Programa de Sulfato Ferroso

AÇÃO 8: Prevenção da Anemia
Responsável: Coordenador da Atenção Básica e Equipe Estratégia de Saúde da Família
Competências do setor: Garantir a distribuição de sulfato ferroso para as crianças da faixa etária preconizada pelo ministério da saúde. Em virtude de prevenir a anemia.
Objetivos: O Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) tem por objetivo a prevenção da anemia através da suplementação preventiva de ferro para as crianças de 06-24 meses.
Público Alvo: Crianças de 6-24 meses
Período de Realização: de janeiro a dezembro 2019
Resultados Obtidos: Sulfato ferroso: 1 (0,67%) Meta: 149 crianças suplementadas

Fonte: e-gestor

3.1.8 Vitamina A

AÇÃO 9: Prevenir a Hipovitaminose
Responsável: Coordenador da Atenção Básica e Equipe Estratégia de Saúde da Família
Competências do setor: Garantir a oferta de Vitamina A de 100.000UI e 200.000UI para crianças de 06-59 meses.
Objetivos: O Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA) tem por objetivo a prevenção da hipovitaminose A.
Público Alvo: Crianças de 6 a 59 meses
Período de Realização: de janeiro a dezembro 2019
Resultados Obtidos: Vitamina A – 98 (71,01%) Meta: 138 crianças suplementadas

Fonte: e-gestor

3.1.9 Imunização

AÇÃO 10: Imunização
Responsável: Coordenador da Atenção Básica e Equipe Estratégia de Saúde da Família
Competências do setor: Ofertar todas as vacinas descritas no calendário nacional previstas pelo Ministério da Saúde, sem distinção.
Objetivos: Imunizar população em geral com as vacinas disponíveis nas unidades básicas de saúde.
Público Alvo: População geral - META: $\geq 95\%$
Período de Realização: de janeiro a dezembro 2019
Resultados Obtidos: Pneumocócica: 84,40% Pentavalente: 86,24% Poliomelite: 86,24% Tríplice Viral: 81,65%

Fonte: sispacto 2019

3.2 ADMINISTRATIVO

AÇÃO 1: Assessoria e apoio administrativo
Descrição da atividade: Atividades de assessoria e administrativa ao gabinete da secretária e as unidades de saúde.
Responsável: Diretor de Apoio Administrativo
Competências do setor: Assessoria administrativa ao Gabinete da Secretária de Saúde; Recebimento de demandas para elaboração de projetos, execução dos objetivos das emendas parlamentares, abertura dos processos e outras ações pertinentes; Prestação de serviço informativo acerca das atividades da secretaria de saúde e de outros inerentes ao SUS;
Objetivos: Atender em primeira instância a todas as atividades relacionadas ao trabalho social da Secretaria, bem como na prestação de serviço de comunicação (esclarecimentos e informações) à demanda espontânea de pessoas vinda à Secretaria.
Público Alvo: Demanda espontânea de pessoas à procura dos serviços assistenciais e/ou de informações acerca deles, bem como aos servidores lotados a SEMSAU.
Período de Realização: de janeiro a dezembro de 2019.
Resultados Obtidos: Demanda espontânea atendida e/ou encaminhada

3.3 SETOR DE AGENDAMENTO E REGULAÇÃO

AÇÃO 1: Atividades de agendamento e regulação de consultas, exames, cirurgias e outros
Responsável: Médicos e Agente Administrativo
Competências do setor: Atendimentos aos agendamentos de consultas, exames, cirurgias e outras demandas.
Objetivos: Encaminhar para atendimentos médicos especializados (psiquiatra, neurologista, cirurgias, exames e outras demandas de média e alta complexidade); Assegurar o transporte.
Público Alvo: População em geral
Período de Realização: de janeiro a dezembro de 2019.
Resultados Obtidos: Nº de agendamentos atendidos: 1.316 realizados

Fonte: regulação municipal

3.4 DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

AÇÃO 1: Fiscalização, inspeção, palestras e monitoramento dos fatores de risco ambiental à saúde.
Descrição da atividade 1: Atividades - Coleta de dados para monitoramento e intervenção no comportamento das doenças e agravos de uma população
Responsável: Diretora e outros profissionais de saúde
Competências do setor: Realizar o processamento dos dados coletados; Análise e interpretação dos dados processados; Assessoria e recomendação das medidas de controle apropriadas; Promoção das ações de controle indicadas; Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e Divulgação de informações pertinentes. Realizar ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
Objetivo: Realizar o processamento dos dados coletados; Análise e interpretação dos dados processados; Assessoria e recomendação das medidas de controle apropriadas; Promoção das ações de controle indicadas;
Público Alvo: População em geral
Período de Realização: de janeiro a dezembro/2019.
Nº total de usuários atendidos: Nº de notificações realizadas por doença ou agravo: 35 Nº de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue: 0 (zero) Proporção de Cura dos casos novos de Hanseníase: 66,7%

Fonte: vigilância epidemiológica

3.5 DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL EM SAÚDE

Ação 1: Fiscalização, Inspeção, Palestras e Monitoramento dos Fatores de Risco Ambiental a Saúde.
Responsável: Diretora e o Inspetor Sanitário/Médico Veterinário
Competências do setor: Atender um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas de processo, da produção ao consumo; o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.
Objetivo: Realizar inspeção para o licenciamento de estabelecimentos na área de alimentos, produtos para saúde e de interesse a saúde; estabelecimentos de saúde e de interesse a saúde; vigilância à saúde do trabalhador, para verificação das condições estruturais e higiênico-sanitárias, procedimentos, produtos, coletas de amostras de alimentos e produtos; investigação dos casos e surtos de infecção e/ou toxinfecção alimentar, em conjunto com a Vigilância Epidemiológica; atender outros assuntos pertinentes.
Público Alvo: População em geral
Período de Realização: de janeiro a dezembro/2019.
Nº total de usuários atendidos: 100% da demanda espontânea Nº de cães vacinados com a vacina antirrábica: 3.963 (73,34%) Nº de coletas de amostras de água enviadas: 34,38% Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária do SISPACTO consideradas necessárias a todos os municípios no ano: as 6 ações realizadas. Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária: 18 cadastros Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária: 79 inspeções Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária 47 licenciamentos Recebimento de denúncias/reclamações: 6 denúncias/reclamações Atendimento de denúncias/reclamações: 6 atendimentos de denúncias/reclamações Cadastro de serviços de alimentação: 18 cadastros

Inspeção sanitária de serviços de alimentação: 26 inspeções
 Licenciamento sanitário de serviços de alimentação: 17 licenciamentos

Fonte: vigilância sanitária

3.6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA E HOSPITALAR

Descrição da ação 1: Atividades de aquisição e dispensação dos medicamentos e insumos hospitalares

Responsável: Farmacêutico e auxiliares

Competências do setor: Realizar um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional.

Objetivo: Garantir o acesso da população a medicamentos essenciais com qualidade e segurança. Promover seu uso racional.

Público Alvo: População em geral

Período de Realização: de janeiro a dezembro/2019.

Resultados Obtidos:

Nº de medicamentos adquiridos para farmácia básica: 721.570

Nº de medicamentos dispensados na farmácia básica: 326.039

Nº de medicamentos adquiridos para farmácia hospitalar: 85.608

Nº de saídas de medicamentos na farmácia hospitalar: 116.271

Fonte: farmácia básica de Governador Jorge Teixeira-RO

3.7 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Ação 1: Assistência à Saúde de Urgência e Emergência
Descrição da atividade 1: Atividades - consultas, internação, exames e encaminhamentos (através da regulação)
Responsável: Médicos, Enfermeiros, Técnicos e outros.
Competências do setor: Atender os procedimentos de baixa e alguns de média complexidade e referenciar (regular) para as especialidades ou competências específicas a referência que cada caso requer.
Objetivo: Proporcionar à população Assistência Médica Sanitária completa, tanto curativa como preventiva sob quaisquer regimes de atendimento, inclusive o domiciliar, cujos serviços externos irradiam até o âmbito familiar, constituindo-se também, em centro de educação, capacitação de Recursos Humanos e de Pesquisas em Saúde, bem como de encaminhamento de pacientes, cabendo-lhe supervisionar e orientar os estabelecimentos de saúde a ele vinculados tecnicamente.
Público Alvo: População em geral
Período de Realização: de janeiro a dezembro/2019.
Nº total de usuários atendidos: Nº de encaminhamentos: 235 encaminhamentos Nº de Parto normal 32%

Fonte: gerência de enfermagem

3.8 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

3.8.1 Planejamento e Execução da Despesa Orçamentária

A proposta Orçamentária foi aprovada pelo Poder Legislativo conforme Lei Municipal nº 979, de 10 de dezembro de 2018, fixando a despesa inicial em R\$ 4.401.876,45.

Segue abaixo quadro demonstrando o planejamento/execução da despesa orçamentária:

PLANEJAMENTO		EXECUÇÃO		
Dotação Anual	Dotação Atualizada	Desp. Empenhadas	Desp. Liquidadas	Desp. Pagas
4.401.876,45	7.525.452,38	6.400.621,05	6.204.534,08	6.110.505,21

De acordo com a execução da despesa em relação à dotação atualizada, temos os seguintes percentuais:

- Despesa empenhada equivale a 85,05%;
- Despesa liquidada equivale a 82,45%;
- Despesa pagas equivale a 81,20%.

3.8.2 Dos Créditos Orçamentários e Adicionais

De acordo com a movimentação Orçamentária do exercício, os créditos autorizados foram os seguintes:

DOTAÇÃO INICIAL	4.401.876,45
(+) CRÉDITO SUPLEMENTAR	555.574,04
(+) CRÉDITOS ESPECIAIS	3.123.575,93
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO	-555.574,04
(=) DESPESA AUTORIZADA	<u>7.525.452,38</u>
(-) DESPESA EMPENHADA	6.400.621,05
(=) SALDO DE DOTAÇÃO	1.124.831,33

A movimentação acima está devidamente demonstrada no Quadro Demonstrativo das Alterações Orçamentárias - TC 18, desta Prestação de Contas.

Encontra-se juntado a esta Prestação de Contas cópia das Leis autorizativas e decretos de abertura, demonstrando a veracidade das informações.

De acordo com o Quadro Demonstrativo de Alterações Orçamentárias, os recursos por fonte indicativa tiveram as seguintes fontes:

REC. P/ABERTURA DE CRÉD. ADICIONAL	VALOR R\$	%
Excesso de Arrecadação Tesouro	1.384.080,00	37,62%
Anulação de Dotações Orçamentárias	555.574,04	15,10%
Superávit Financeiro	1.277.471,93	34,72%
Operações de Créditos	-	0,00%
Recursos Vinculados (convênios)	462.024,00	12,56%
Excesso de Arrecadação Convenio	-	0,00%
TOTAL	3.679.149,97	100,00 %

Destaca-se o saldo de superávit financeiro no valor de R\$ 1.277.471,93. Por fim, o Quadro Demonstrativo das Alterações Orçamentárias - TC 18 demonstra valor de R\$ 1.384.080,00 referente a crédito adicional suplementar proveniente de anulação de dotação entidade Prefeitura.

3.8.3 Restos a Pagar

Ficaram em Restos a Pagar a importância total de R\$ 297.404,34, toda via o valor referente aos restos a pagar do exercício de 2019 é de R\$ 290.115,84 e os restos a pagar de exercício anteriores é de R\$ 7.288,50

É oportuno destacar que os restos a pagar são classificados em processados e não processados, assim, o valor dos restos a pagar processados é de R\$ 94.028,87 e restos a pagar não processados é de R\$ 203.375,47.

Para melhor entendimento dos restos a pagar, transcrevemos (Demonstração Dívida Flutuante do Exercício de 2019) abaixo:

T Í T U L O S	Saldo do Exercício Anterior	Inscrição	Baixa	Cancelamento	Saldo para o Exercício Seguinte
RESTOS A PAGAR					
RESTOS A PAGAR DE 2019					
R.P. Processado		94.028,87			94.028,87
R.P. Não Processado		196.086,97			196.086,97
RESTOS A PAGAR DE 2018	1.015.347,07		768.230,28	243.958,69	3.158,10
RESTOS A PAGAR DE 2017	2.540,97		156,60	191,63	2.192,74
RESTOS A PAGAR DE 2016	1.937,66				1.937,66
TOTAL	1.019.825,70	290.115,84	768.386,88	244.150,32	297.404,34

Salientamos que o saldo de caixa e equivalente de caixa em moeda nacional corresponde ao valor de R\$ 2.350.797,65, havendo assim, disponibilidade financeira suficiente para suportar os restos a pagar.

3.8.4 Despesas por Categoria Econômica

As despesas por Categorias Econômicas Empenhadas no exercício estão assim demonstradas:

CORRENTES	6.256.701,90	97,75 %
Despesas com pessoal e encargos sociais	4.056.402,11	63,38%
Outras despesas correntes	2.200.299,79	34,38%
CAPITAL	143.919,15	2,25 %
Investimentos	135.153,73	2,11%
Amortização da Dívida	8.765,42	0,14%
TOTAL DA DESPESA EMPENHADA	6.400.621,05	100,00 %

Do total da Despesa Empenhada, as Despesas Correntes representam 97,75% e as Despesas de Capital 2,25%.

3.8.5 Das Transferências Financeiras Recebidas

As transferências financeiras recebidas pelo FMS estão evidenciadas – Balanço Financeiro no valor total de R\$ 6.813.290,03 (seis milhões, oitocentos e treze mil, duzentos e noventa reais e três centavos), sendo estes referentes a transferências financeiras de recurso próprio e transferências financeiras de recursos federais e estaduais (convênios e programas). Segue abaixo quadro demonstrativo:

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS - FMS	TOTAL	%	%
	6.813.290,03	100,00%	100,00%
TRANSF FINANC RECURSO PROPRIO	3.787.986,74	55,60%	
REPASSE - RECURSO PROPRIO	3.787.477,71		55,59%
RENDIMENTO E APLICAÇÃO - REC PROPRIO	509,03		0,01%
TRANSF FINANC RECURSO FEDERAIS E ESTADUAIS	3.025.303,29	44,40%	
PISO BASICO FIXO - PAB	306.783,96		4,50%
AÇOES BASICAS DE VIGILANCIA EM SAUDE	173.622,60		2,55%
PROGRAMA DE ASSISTENCIA FARMACIA	83.094,64		1,22%
PROGRAMA DE SAUDE DA FAMILIA - PSF	286.216,93		4,20%
PROGRAMA DE AGENTES COMUNITARIOS - PACS	340.000,00		4,99%
PROGRAMA DE SAUDE BUCAL - PSB	-		0,00%
TETO MUNIC MEDIA E ALTA COMPLEXIBILIDADE - MAC	542.855,16		7,97%
PROG DE MELHORIA DO ACESSO E QUALIDADE - PMAQ	-		0,00%
FARMACIA BASICA REP ESTADUAL	36.934,20		0,54%
AQUIS MAT PERMANENTE PROP 1180-24	250.020,00		3,67%
Aquisição de Ambulância PROP 32565	80.000,00		1,17%
Aquisição EQUIP E MAT PERMANENTE PROP 1170-1	149.820,00		2,20%
EQUIP/MAT PERM - PROP 11502.951000/1180-22	150.660,00		2,21%
INCREMENTO TEMP. AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS	156.695,00		2,30%
AQUIS. MAT ODONTOLOGICO PROP 36180	25.000,00		0,37%
INCREMENTO TEMP. DO PISO DA ATEN	388.636,00		5,70%
APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CE	1.121,48		0,02%
AQUIS. DE UNIDADE MOVEL PROP 117	-		0,00%
RENDIMENTO E APLICAÇÃO - PROGRAMAS	18.811,24		0,28%
RENDIMENTO E APLICAÇÃO - CONVENIOS	35.032,08		0,51%

As transferências financeiras de recurso próprio somaram um montante de R\$ 3.787.986,74 representando 55,59% das transferências financeiras do FMS. Todavia, as transferências financeiras de recursos federais e estaduais somaram um montante de R\$ 3.025.303,29 representando 44,40% das transferências financeiras do FMS.

3.8.6 Da Aplicação Mínima Constitucional dos 15%

Segundo determina a Constituição em seus arts. 156, 158, e 159, 15% (quinze por cento) dos impostos arrecadados pelo município, devem ser destinados às ações e serviços de Saúde pública, ou seja, pode ser além do mínimo, porém nunca inferior ao percentual mínimo.

Toda via, segue abaixo quadro referente ao valor aplicado:

RECEITA PROV. Impostos E TRANSFERENCIAS.		R\$ 16.714.788,82
VALOR A SER APLICADO CONSTITUCIONALMENTE	15,00%	R\$ 2,507,218,32
VALOR APLICADO EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAUDE PULICA	22,64%	R\$ 3.785.008,58

Podemos verificar que o valor aplicado em ações e serviços de saúde pública foi de R\$ 3.785.008,58 representando 22,64% das receitas provenientes de impostos, conforme RREO – (LC 141/2012, art. 35).

3.8.7 Das Demonstrações Contábeis

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

O comportamento da execução orçamentária destaca-se da seguinte forma:

ESPECIFICAÇÃO	R\$
Receitas Orçamentarias	
Previsão Atual	-
Previsão Atualizada	-
Receitas Realizadas	-
Receitas Orçamentarias	
Dotação Inicial	4.401.876,45
Dotação Atualizada	7.525.452,38
Despesa Empenhada	6.400.621,05
Saldo da dotação	1.124.831,33

Com base no Balanço Orçamentário apresentado pelo Fundo Municipal de Saúde, houve um Déficit de execução orçamentária da ordem de R\$ 6.400.621,05, haja vista o FMS não ser um agente arrecadador.

BALANÇO FINANCEIRO (BF)

A movimentação apresentada no Balanço Financeiro está assim demonstrada:

Saldo do Exercício Anterior:	2.416.399,71
Caixa	-
Bancos Conta Movimento	2.416.399,71
(+) Ingressos:	7.103.405,87
Receita orçamentária	-
<i>Transferencia Financeiras Recebidas</i>	6.813.290,03
Transferencia Recebidas para Execução Orçamentária	6.813.290,03
<i>Recebimentos extraorçamentários</i>	290.115,84
Inscrição de Restos a Pagar Não Processado	196.086,97
Inscrição de Restos a Pagar Processado	94.028,87
(-) Dispendio:	7.169.007,93
<i>Recursos Vinculados a Saúde</i>	6.400.621,05
<i>Pagamentos extraorçamentário</i>	768.386,88
Pagamento de Restos a Pagar Não Processado	504.720,32
Pagamento de Restos a Pagar Processado	263.666,56
Saldo para o exercício seguinte	2.350.797,65
Caixa Equivalente de Caixa	2.350.797,65
TOTAL GERAL IGRESSOS DISPENDIOS	9.519.805,58

O saldo para o exercício seguinte disponível em Bancos, representando o valor de R\$ 2.350.797,65 corresponde ao valor registrado no Ativo Financeiro do Balanço Patrimonial. A movimentação e o saldo para o exercício seguinte registrada na conta restos a pagar

corresponde ao movimento – Demonstrativo da Dívida Flutuante.

BALANÇO PATRIMONIAL (BP)

Balanço Patrimonial do exercício está assim representado:

BALANÇO PATRIMONIAL			
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
ATIVO CIRCULANTE	2.350.797,65	PASSIVO CIRCULANTE	94.028,87
Caixa e equivalente caixa	2.350.797,65	Obrigações Trab. Prev e Assistenciais a Pagar C. Prazo	1.475,12
Estoques	0,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	35.038,78
		Demais Obrigações a Curto Prazo	57.514,97
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.831.941,72		
Bens Móveis	2.883.722,65	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00
Bens Imóveis	3.278.486,19	Obrigações Trab. Prev e Assistenciais a Pagar L. Prazo	0,00
(-) Deprec. Acumulada	(330.267,12)		
		PATRIMONIO LÍQUIDO	8.088.710,50
		Superávits ou déficits acumulados	8.088.710,50
TOTAL DO ATIVO	8.182.739,37	TOTAL DO PASSIVO	8.182.739,37

O saldo para o exercício seguinte dos bens Imóveis acima demonstrado está corretamente registrado no Balanço Patrimonial e corresponde com total registrado no Inventário Físico- Financeiro dos Bens Imóveis - TC 16.

O saldo para o exercício seguinte, evidenciado na conta "Almoxarifado", no montante de R\$ 0,00 (zero), corresponde com o valor registrado no Balanço Patrimonial, no Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente - TC-24 - e com o "Inventário do Estoque em Almoxarifado".

O saldo do Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes corresponde ao valor de R\$ 7.211.022,26.

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

SALDO PATRIMONIAL			
Ativo Financeiro	2.350.797,65	Passivo Financeiro	297.404,34
Ativo Permanente	5.831.941,72	Passivo Permanente	-
TOTAL GERAL			<u>7.885.335,03</u>

Consta no Demonstrativo do Superávit e Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial saldo total de R\$ 2.053.393,31. Após a apuração da DVP, chegou-se ao resultado patrimonial do período de R\$ 122.426,50, no qual, será transportado para o balanço patrimonial na conta “superávits acumulados”.

CONSIDERAÇÕES

O Fundo Municipal de Saúde de Governador Jorge Teixeira, com este relatório de atividades, cumpre o seu dever de prestar contas do que foi possível realizar no campo das ações e serviços públicos de saúde, fazendo relatar suas realizações para que todos possam tomar conhecimento e, assim, melhor avaliar o seu desempenho institucional.

Buscamos os basilares necessários em Leis voltadas às ações e serviços públicos, como por exemplo, Lei 8.080/90, Lei 8.142/90, Decreto 7.808/11 e Lei Complementar 141/12.

Ressaltamos que buscamos a maior transparência e publicidades dos atos e fatos praticados pelo Fundo Municipal de Saúde, demonstrados através das Audiências Públicas, balancetes e relatórios gerenciais ao Conselho Municipal de Saúde.

Assim com o apoio e empenho de todas as pessoas lotadas nas diversas unidades que compõem esta Administração foi possível realizar e prestar contas dessa gestão.

Quanto à aplicação mínima dos 15% para as ações e serviços públicos em saúde, foi aplicado no FMS o valor de R\$ 3.785.008,58, representando 22,64%. Assim atendeu o que dispõem as Diretrizes da Resolução do CNS (Conselho Nacional de Saúde) e a Constituição Federal.

Ressaltamos que o setor da saúde é uns dos mais importantes e cobrados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000), já que se trata dos direitos sócias dos cidadãos, esta lei exige dos gestores a maior eficiência nesta área, devendo sempre exercer ações positivas onde não pode haver nenhum tipo de desvio para outras áreas destes recursos destinado a Saúde Pública e também não pode sofrer maiores restrições pelo Poder Público.

Por último, pode-se afirmar que os resultados divulgados, traduzem os esforços de todos que compõem a Administração do Fundo Municipal de saúde de Governador Jorge Teixeira.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A gestão da Secretaria Municipal de Saúde apesar das dificuldades financeiras enfrentadas no ano de 2018, esforçou-se para cumprir com os compromissos de implementar e efetivar a política de saúde no município de Governador Jorge Teixeira, buscando honrar com seus compromissos institucionais e legais junto ao controle social, prestadores de serviços da saúde, bem como outras esferas de gestão. Tivemos muitas dificuldades nas execuções das ações planejadas por falta de recursos financeiros, humanos e logísticos. Quando entendemos que devemos objetivar a melhor ambiência nos estabelecimentos de saúde e a melhor qualidade no atendimento para acolher de forma digna os usuários do SUS. E que devemos nos comprometemos em seguir as ações e estratégias planejadas no plano de saúde e na programação anual de saúde visando atingirmos as metas a serem alcançadas.

Governador Jorge Teixeira/RO, 25 de maio de 2019.

Jaime Manfré Matos
Secretaria Municipal de Saúde
Dec. Nomeação n.º 7074/GP/2018